

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS EM UNIVERSITÁRIOS

Rita de Cássia de Almeida¹; Vanessa Christina Costa da Silva²;

¹Estudante do curso de fisioterapia - UNIVIÇOSA, Viçosa - MG.;
E-mail: rita Almeida_fisio@yahoo.com.br

²Professora do curso de fisioterapia - UNIVIÇOSA, Viçosa - MG.

Resumo:

Disfunção temporomandibular (DTM) compreende uma grande variedade de queixas clínicas envolvendo variadas estruturas, além de ter várias apresentações. O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência dos sinais e sintomas de disfunção temporomandibular em universitários da UNIVIÇOSA. Foi aplicado, a um grupo de 120 universitários, um questionário recomendado pela Academia America de Dor Orofacial que continha 10 perguntas fechadas sobre sinais e sintomas de DTM no qual 39 (32,5%) participantes referiram ruídos articulares; 31(25,83%) relataram dificuldade e/ou dor ao abrir a boca, por exemplo, ao bocejar; 28 (23,3%) com episódio de travamento mandibular e 27 (22,5%) com dificuldade e/ou dor ao mastigar ou falar. Dentre os sinais/sintomas frequentes em portadores de disfunção temporomandibular, embora não específicos deste distúrbio, temos 69 (57,5%) respondentes com cefaléia e 34 (28,3%) com dor nos dentes. Em nossa população, características de DTM mostraram-se relativamente comuns, mas ressaltamos que o presente estudo objetivou levantar a prevalência da sintomatologia de DTM e, para identificação do distúrbio

patológico em questão, faz-se necessária a avaliação físico-funcional do complexo articular da articulação temporomandibular (ATM).

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular, articulação temporomandibular, prevalência.